

LEVANTAMENTO DAS ESPÉCIES HERBÁCEAS EM ÁREA RECÉM QUEIMADA DE MATA DE RESTINGA, RESERVA ECOLÓGICA ESTADUAL DE JACAREPIÁ-RJ. Adriana Lobão (PIBIC/CNPq/JBRJ) & Dorothy Sue Dunn de Araujo (FEEMA)

A Reserva Estadual Ecológica de Jacarepiá é parte integrante da APA de Massambaba e se localiza no município de Saquarema, Estado do Rio de Janeiro (22° 55'S; 42° 26'W). Possui uma área de 1250 ha. Sua cobertura vegetal é muito influenciada pela topografia, distância do mar e grau de influência humana. Em fins de Janeiro de 1995, após uma prolongada seca, um grande incêndio atingiu a Reserva. O fogo atingiu a mata numa faixa de largura variável de 20-30 m. Essa mata é caracterizada pela presença de um estrato arbóreo com árvores emergentes que atingem até 25 metros de altura, um estrato arbustivo bastante denso apresentando ainda uma quantidade grande de lianas e trepadeiras. O presente trabalho visa a identificação das espécies recolonizadoras da mata de cordão arenoso após queimada. Foram realizadas visitas mensais ao campo para coleta do material arbustivo e herbáceo fértil encontrado na borda da mata atingida pelo fogo. Depois de coletado, o material foi submetido a métodos de herborização e, com a ajuda de bibliografia adequada, consultas a especialistas e ao herbário do Jardim Botânico do Rio de Janeiro, identificado, a princípio até família e em seguida até espécie. Do total de 110 coletas, foram encontradas 30 famílias e 60 espécies, destas apenas os indivíduos das famílias Compositae e Euphorbiaceae se apresentam indeterminados. As famílias com o maior número de espécies foram: Leguminosae e Gramineae com 5 espécies e Rubiaceae, Dioscoriaceae e Solanaceae com 3 espécies. Do total de espécies, nota-se a presença de diversas plantas classificadas como invasoras de lavoura, por exemplo, *Borreria verticillata* e *Stachytarpheta cayenensis*. Outras espécies arbustivas apresentam uma grande quantidade de indivíduos no local como *Tibouchina trichopoda* var. *tribouchinoides* e *Solanum capsicoides*. (Fundação O Boticário de Proteção à Natureza e Fundação MacArthur)

LEVANTAMENTO FITOECOLÓGICO DO MUNICÍPIO DE PETROLINA, PE. José Luciano Santos de Lima, Nilton de Brito Cavalcanti (EMBRAPA-CPATSA), Eládio Rodrigues de Lima & Kleber Marques de Crvalho (Bolsista CNPq)

Um levantamento fitoecológico foi realizado no município de Petrolina, PE (9°24'S e 40°30'W), numa área considerada com poucas atividades antrópicas. A caatinga apresentava-se intermediária entre aberta e fechada. Na catalogação dos arbustos e árvores foram registrados os nomes vulgares, usualmente conhecidos na região e, posteriormente, no laboratório procedeu-se a identificação científica. As caatingas nodestinas, desde épocas remotas até os dias atuais, apresentam espécies com grande potencial forrageiro, medicinal e madeiro para diferentes finalidades como lenha, estacas, mourões e produção de carvão, e para alimentação humana, como é o caso do imbuzeiro no período de outubro a abril, também fonte de renda familiar, com a venda dos frutos "in natura". Neste trabalho foi realizado o levantamento da flora e identificado, principalmente, o potencial madeiro e forrageiro das espécies para o período adverso das grandes estiagens, onde os animais domésticos, silvestres e o próprio homem passam por uma série de dificuldades com a falta de alimentos e água. No levantamento das espécies arbustivas e arbóreas foram considerados os indivíduos com diâmetros maior ou igual a 3 cm e altura superior a 1 m. Foi realizado nas caatingas de Petrolina, estudando-se espécies que foram catalogadas em dez transectos de 2m x 200m, correspondendo a 400 m<sup>2</sup> cada, onde também observou-se as espécies fora da área amostrada para melhor conhecimento da riqueza da flora da região. É apresentada uma relação de 44 espécies pertencentes a 20 famílias botânicas. A presente lista e os dados analisados serão comparadas qualitativa e quantitativamente com outros levantamentos realizados nos demais estados do nordeste. (EMBRAPA-CPATSA, RGB-KEW)

LEVANTAMENTO FLORÍSTICO DA MATA DA BICA DO PARQUE DA FAZENDA EXPERIMENTAL LAGEADO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRONÔMICAS, CAMPUS DE BOTUCATU, UNESP. Maria Alice de L. Bueno de Souza, Zacarias Xavier de Barros (FCA-UNESP), Ligia Maria Pereira Coelho & Silvia Regina Moraes Fernandes (Eng. Agr.)

No período de agosto de 1990 a julho de 1991 foi realizado um levantamento florístico concomitante ao levantamento topográfico, este na forma de censo, da Mata da Bica, com 1,37 ha, corresponde a 6,6% da área do Parque do Lageado, que está localizado na Fazenda Experimental da Faculdade de Ciências Agronômicas da UNESP, município de Botucatu, São Paulo (22°30' e 23° 05'S; 48°15' e 48°52'W) sendo sua vegetação original a floresta latifoliada tropical. Foram localizadas e identificadas todas as árvores com tronco à altura do peito igual ou superior a dez centímetros. Com os dados obtidos foram elaboradas carata florística do local (escala 1:300); relações das plantas com nomes científicos e comuns, família, origem, quantidade, características principais, épocas de floração e frutificação, cor da flor e uma outra relação contendo os diâmetros mínimo, médio e máximo de troncos, à altura do peito, das espécies existentes. Foram encontradas 68 espécies vegetais, distribuídas em 29 famílias botânicas, num total de 368 indivíduos. Das espécies vegetais, 23 são consideradas madeira-de-lei. No período que vai do início da primavera ao fim do verão, tem a maioria das espécies em